

Curso de Aperfeiçoamento  
**Brasil-Japão**

Gestão Pública e Educação em uma Perspectiva  
de Formação Multicultural do Programa Nacional  
de Administração Pública

---

## UNIDADE 3 - TEMA COMPLEMENTAR

SUPOORTE LOCAL PARA ESTUDANTES  
ESTRANGEIROS INFANTOJUVENIS

“CENTRO INTERNACIONAL DE NAGOYA  
- ESFORÇOS DO ESCRITÓRIO DE  
ACONSELHAMENTO DE EDUCAÇÃO DE  
ESTUDANTE NO EXTERIOR”

---

Toshihiro Hayashi - Sugiyama Jogakuen University, Nagoya International Center



**UFMT**  
EM REDE

Cuiabá - MT  
2018

Apoio: Projeto UFMT Popular

## UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO

### **Ministro da Educação**

Abraham Weintraub

### **Presidente da CAPES**

Anderson Ribeiro Correia

### **Diretor Nacional da UAB**

Carlos Cezar Mordenel Lenuzza

### **Reitora UFMT**

Myrian Thereza de Moura Serra

### **Vice-Reitor**

Evandro Aparecido Soares da Silva

### **Secretário de Tecnologia Educacional**

Alexandre Martins dos Anjos

### **Coordenador Geral do UFMT Em Rede**

Alexandre Martins dos Anjos



Esta obra está licenciada com  
uma Licença Creative Commons  
Atribuição 4.0 Internacional

*Apoio: Projeto UFMT Popular*

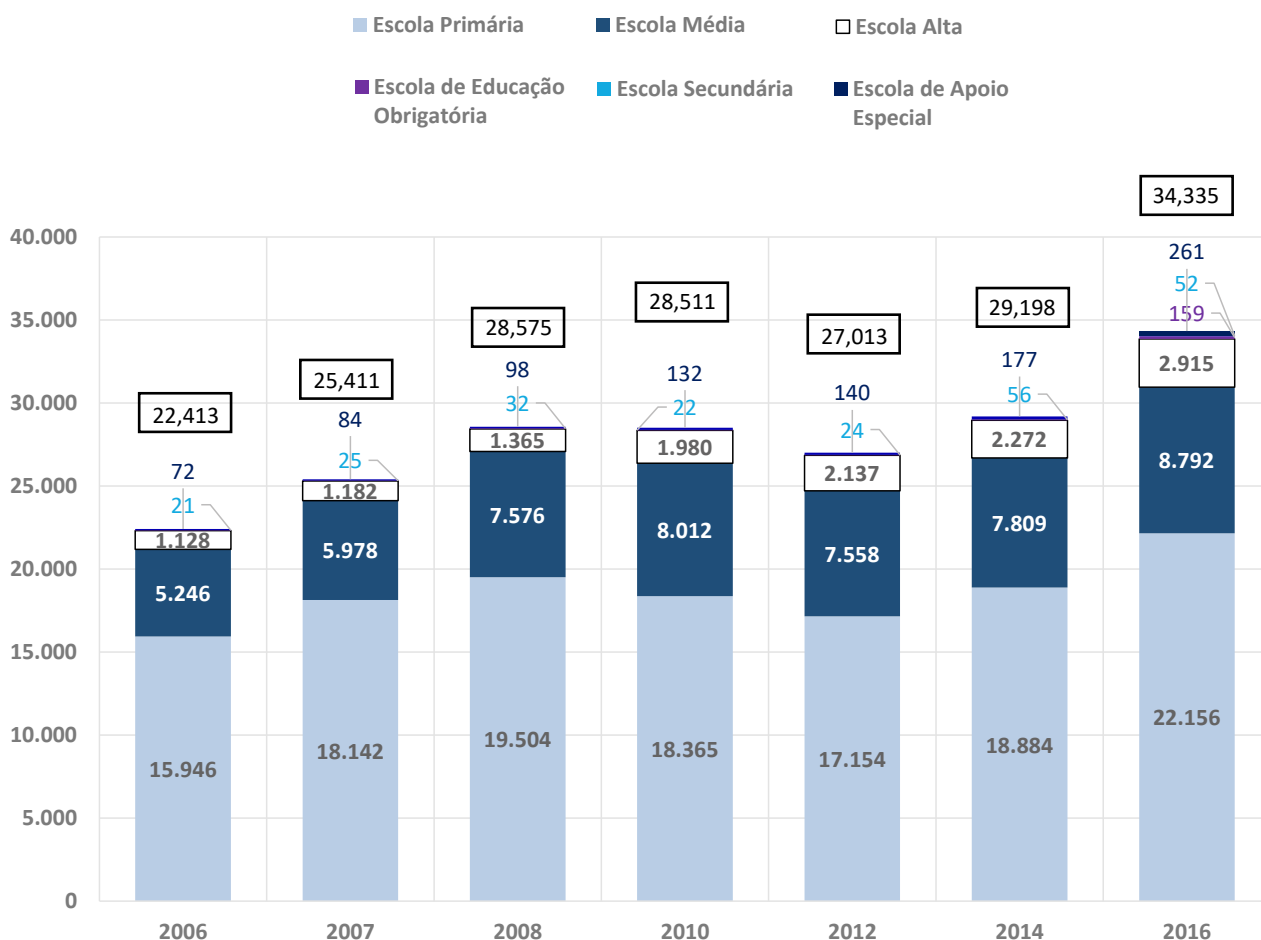
# SUORTE LOCAL PARA ESTUDANTES ESTRANGEIROS INFANTOJUVENIS

## “CENTRO INTERNACIONAL DE NAGOYA – ESFORÇOS DO ESCRITÓRIO DE ACONSELHAMENTO DE EDUCAÇÃO DE ESTUDANTE NO EXTERIOR”

*Toshihiro Hayashi*

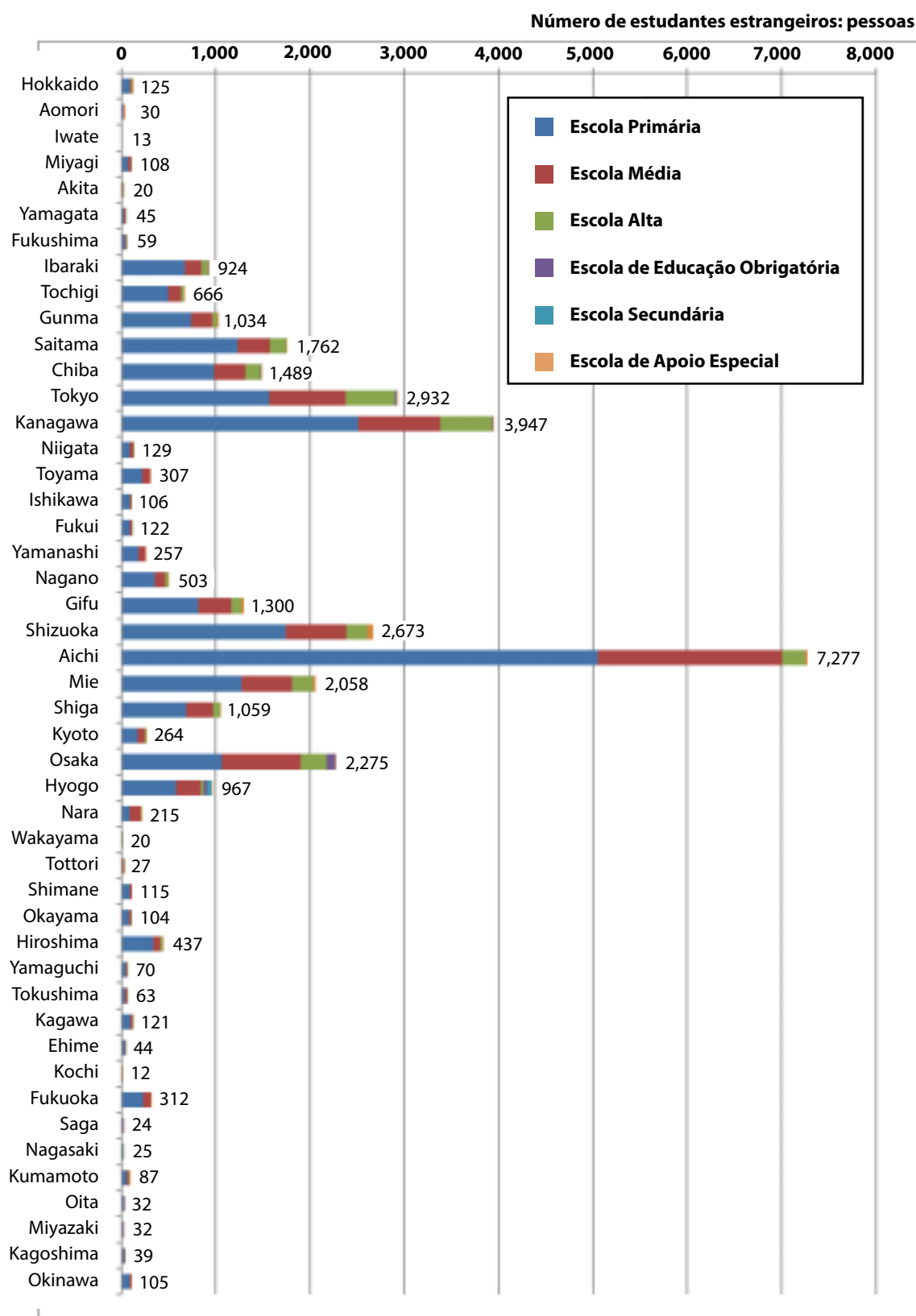
### Introdução

De acordo com a “Pesquisa básica de escolas” do Ministério da Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia (MEXT), em 1º de maio de 2016, o número de estudantes estrangeiros matriculados em escolas públicas foi de 80.119 alunos (76.282 anteriormente), um aumento de 3.837 alunos [5,0%] em relação ao ano anterior. De acordo com a “Pesquisa sobre o status de aceitação de estudantes estrangeiros infantojuvenis que necessitam de orientação da língua japonesa”, conduzida pelo MEXT a cada dois anos, atualmente, o número de estudantes estrangeiros infantojuvenis que necessitam de orientação da língua japonesa é de 34.335 alunos (29.198 anteriormente), 5.137 de alunos a mais desde a pesquisa anterior [17.6%], a taxa de aumento cresceu nos últimos 2 anos. Temos a seguinte estatística (percentual estrangeiro em relação ao total de alunos) por tipos de escola: na escola primária ■ (1º ano ao 6º ano do ensino fundamental), 3.272 alunos [17,3%]; na escola média ■ (7º ano ao 9º ano do ensino fundamental); 983 alunos [12,6%]; na escola alta □ (1º ano ao 3º ano do ensino médio), 643 alunos [28,3%]; na escola de apoio especial ■ aumentou 84 alunos [47,5%]; na escola secundária ■ (supletivo) diminuiu 4 alunos [-7,1%] **(Figura 1)**. Além disso, este gráfico mostra que o número de estudantes estrangeiros matriculados no ensino médio continua a aumentar a cada ano.



**Figura 1 - Número de estudantes estrangeiros infantojuvenis que necessitam de orientação da língua japonesa (Fonte: Pesquisa sobre o status de aceitação de estudantes estrangeiros infantojuvenis que necessitam de orientação da língua japonesa, 1º de maio de 2016)**

Observando o status de matrícula de estudantes estrangeiros infantojuvenis que necessitam de orientação da língua japonesa por prefeitura, a província de Aichi tem o maior número: 7.277 alunos, 1,84 vezes mais do que a prefeitura de Kanagawa, que está em segundo lugar com 3.947 alunos. É perceptível que Aichi, em comparação com outras prefeituras, apresenta números muito maiores (**Figura 2**). Nestas circunstâncias, na província de Aichi, o apoio a “estudantes que necessitam de orientação da língua japonesa”, que não têm domínio da língua tão necessário para a aprendizagem e para vida escolar, é uma tarefa educacional importante. Para esse fim, é muito importante o suporte local às crianças que vão à escola, é claro, e incluindo também o cuidado às crianças que não estão indo para a escola.



**Figura 2 - Status de matrículas, dividido por tipo escolar e prefeitura, de estudantes estrangeiros infantojuvenis que necessitam de orientação da língua japonesa.**

(Fonte: Pesquisa sobre o status de aceitação de estudantes estrangeiros infantojuvenis que necessitam de orientação da língua japonesa, 1º de maio de 2016)

Sob tais circunstâncias, a Fundação de interesse público incorporado – Centro Internacional de Nagoya, que serve como centro de promoção de multiculturalidade dentro da província de Aichi, incluindo a cidade de Nagoya, oferece aconselhamento educacional para estudantes estrangeiros infantojuvenis, orientação profissional para crianças estrangeiras e seus responsáveis, aulas de língua japonesa para crianças e apoio ativo na educação de crianças com raízes em países estrangeiros.


## 1. Aconselhamento educacional para estudantes estrangeiros infantojuvenis

Na consulta de educação para estudantes estrangeiros, os estudantes estrangeiros sentem que existem: 1) barreiras institucionais devido ao desconhecimento do conteúdo das aulas na escola e do sistema educacional; 2) barreiras linguísticas e culturais devido às falhas de comunicação e poucas oportunidades de aprendizado da língua japonesa; 3) as barreiras emocionais decorrentes de mal-entendidos devido à falha na comunicação e devido a contatos ruins com as comunidades locais. A ideia é remover pelo menos um pouco de qualquer uma dessas três barreiras, para que eles possam ter seus próprios sonhos e pensar em seu futuro. O **Material 1** é um folheto orientativo sobre o aconselhamento educacional para estudantes estrangeiros infantojuvenis, estes folhetos são preparados não apenas em japonês, mas também nas versões em inglês, português, espanhol, chinês, filipino, hangul (coreano) e vietnamita.

- Dia de aconselhamento: quarta, sexta e domingo às 10 a.m.~ 5 p.m., gratuitamente;
- Local: Centro Internacional de Nagoya, 3º andar, balcão de informações, sala de aconselhamento educacional;
- Metodologia: Aconselhamento presencial (requer agendamento), por telefone e por e-mail;
- Outros: Se o intérprete for necessário, o dia da semana e a hora do dia são diferentes dependendo do idioma, mas há funcionários que podem interpretar em inglês • português • espanhol • chinês • coreano • filipino • vietnamita. Consultá-los.

- Conteúdos principais:
  - Sistema educacional do Japão;
  - Transferência para escolas japonesas devido à mudança para o Japão (ensino fundamental, ensino médio, ensino superior);
  - Educação em língua japonesa;
  - Escola de idioma japonesa • Sala de aula japonesa;
  - Exame de admissão do ensino médio e superior.

ポルトガル語


 名古屋国際センター  
Nagoya International Center

**Serviço de Aconselhamento Educacional Gratuito do NIC** ✓  
海外児童生徒 教育相談のご案内


O Centro Internacional de Nagoya oferece um serviço de aconselhamento educacional voltado aos estudantes estrangeiros e afins, residentes no Japão. Consultas relacionadas à educação, como problemas na escola, vida escolar ... poderão ser feitas gratuitamente. Utilize, se precisar!

- Data/horário de consulta: quartas, sextas e domingos, das 10h às 17h.
- Taxa: Gratuita.
- Local: Centro Internacional de Nagoya, 3º andar, Balcão de Informações
- Forma de consulta: pessoalmente (somente com reserva), por telefone ou por e-mail.  
 Obs.: nas consultas por telefone e e-mail, as informações fornecidas poderão não ser totalmente satisfatórias, pedimos assim, a sua compreensão.
- Telefone: 052-581-0100.
- E-mail: info@nic-nagoya.or.jp.

As consultas são realizadas em japonês. Se necessitar de intérprete, favor informar.

<Data/horário do intérprete>  
 Português: quartas, sextas e domingos, das 10h às 17h.

- Conteúdos principais de consultas:
  - ① Diferenças entre os sistemas de ensino do país de origem e do Japão.
  - ② Ingresso nas escolas japonesas (ensino fundamental, ensino médio e ensino superior, etc.)
  - ③ Escolas e classes de língua japonesa.
  - ④ Exame de admissão para escolas de ensino médio.
  - ⑤ Curso noturno para Ginásio (Chugakko).



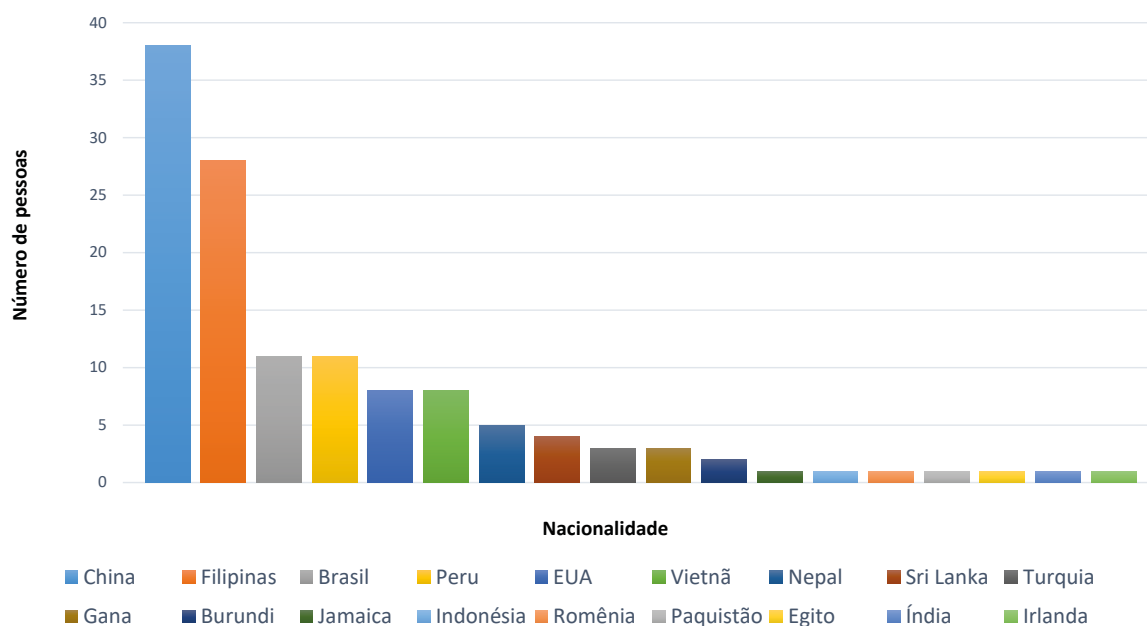
**Material 1 - Folheto Informativo de Consulta Educacional (Português)**

Olhando para o aconselhamento educacional para estudantes estrangeiros infantojuvenis no ano fiscal de 2017, foram 127 casos em um ano, e as principais nacionalidades foram: 39 da China, 27 das Filipinas, 11 do Brasil, 11 do Peru e houve outros 39 casos. Seguido da China, houve muitas consultas dos jovens de nacionalidade filipina **(Figura 3)**. Como uma característica, o aconselhamento mais frequente foi sobre planos de carreira das crianças para o ensino médio **(Figura 4)**, conteúdos como: "Eu não falo japonês, mas quero entrar no ensino médio no Japão, o que devo fazer?" Muitos problemas relacionados aos estudos de assuntos relacionados ao vestibular do ensino médio e aprendizagem da língua japonesa.

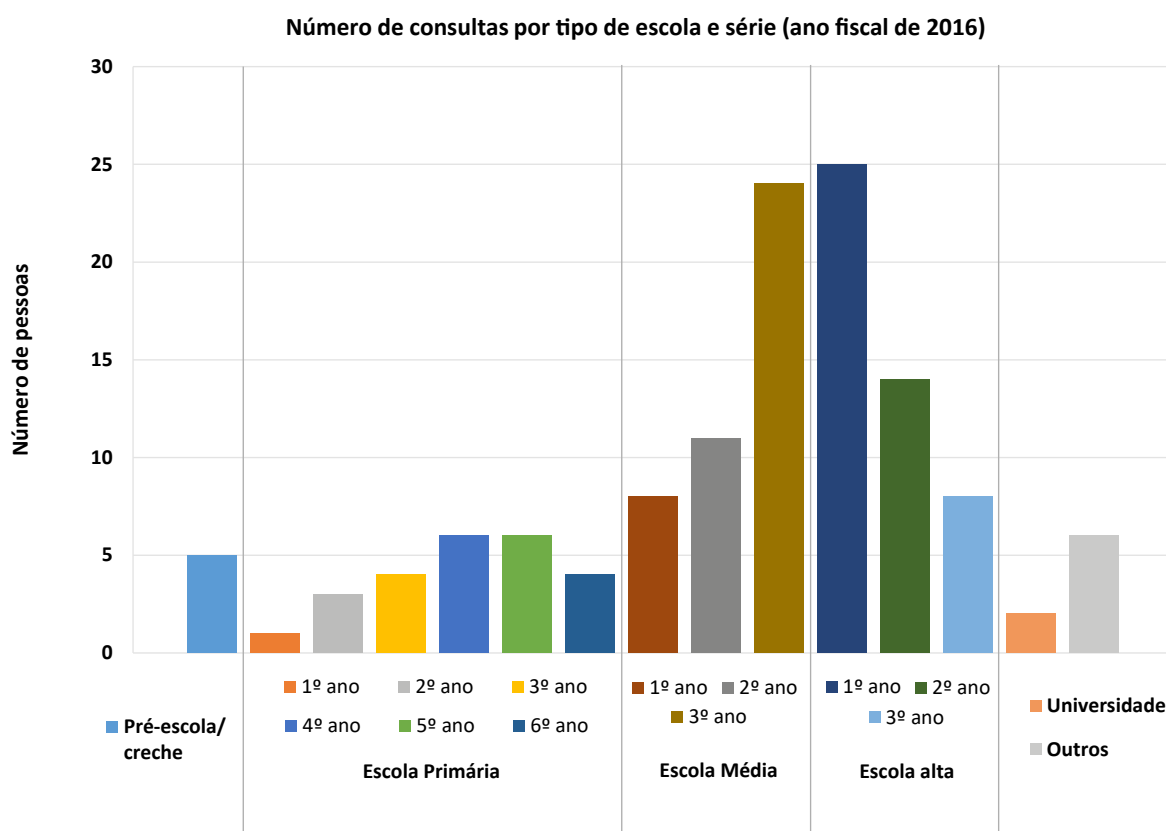
Alguns casos não se enquadram no quadro da educação escolar no Japão, por exemplo, se você vem para o Japão com mais de 15 anos, caso em que você passou da idade da escolaridade obrigatória no Japão, é difícil entrar na escola de educação obrigatória. Se você não formou no ensino fundamental em seu país de origem, você se deparará com esta barreira da idade. No Japão, se você não concluiu os nove anos de educação na escola (educação obrigatória), você não entra na condição de ensino fundamental concluído e, no caso de desejar se candidatar às escolas do ensino médio, no caso da prefeitura de Aichi, será necessário cursar uma "Turma Noturna de Escola Média", administrada pela Fundação de Educação e Esporte da Prefeitura de Aichi, num período de 2 anos, e obter uma qualificação de conclusão do ensino fundamental para ter direito a se candidatar aos vestibulares do ensino médio. Isso é causado muitas vezes pela faixa etária diferente da escolaridade obrigatória de cada país, portanto, para evitar tal situação, você deve se mudar ao Japão examinando o sistema educacional japonês com antecedência.



**Número de casos de aconselhamentos por nacionalidade (ano fiscal de 2016)**



**Figura 3 - Número de casos de aconselhamentos por nacionalidade (ano fiscal de 2016)**



**Figura 4 - Número de consultas por tipo de escola e série (ano fiscal de 2016)**

Além disso, se você quiser ir para o ensino médio, como é pré-requisito você ter domínio da língua japonesa para poder acompanhar as aulas, se você fizer um exame de admissão de escolas do ensino médio de período integral sem saber japonês, é difícil de ser aprovado. Muitos alunos estão cada vez mais prestando exames de admissão em escolas de períodos apenas noturnos, em que os conteúdos da prova se resumem a apenas três disciplinas: língua nacional (japonês), matemática e inglês; e ainda há os casos de escolas noturnas que requerem apenas uma redação e entrevista como exame de admissão. Escolas de períodos únicos possuem concorrência muito menor em comparação com as escolas de período integral, portanto são mais fáceis de entrar, mas demoram 4 anos para formar o ensino médio.

## 2. Orientação de carreira para crianças estrangeiras e seus responsáveis

A “orientação de carreira para crianças estrangeiras e seus responsáveis” estabelece oportunidades para provisão de informações para crianças estrangeiras que pretendem cursar o ensino médio, para serem capazes de se preparar para o futuro desde cedo e para que a vida escolar possa ser trabalhada positivamente, pensando em seu futuro no Japão. É uma atividade executada com a cooperação de organizações envolvidas, está em vigor desde o ano de 2010, já tendo sido implementada 8 vezes. Assim como mencionado anteriormente, nos últimos anos, tem aumentado o número de aconselhamentos para os responsáveis por crianças estrangeiras. Em especial, há um interesse alto de pais preocupados com a admissão do filho em escolas do ensino médio e sobre a carreira deles após a conclusão do ensino fundamental. A previsão é que este número aumente cada vez mais daqui para frente. A razão para isso é que os pais e filhos estrangeiros podem não estar conseguindo as informações suficientes sobre o sistema educacional japonês devido à barreira cultural e do idioma.

Na orientação de carreira, estamos avançando através de intérpretes de cinco idiomas (inglês, português, chinês e filipino), cujos os conteúdos são:

**1.** Sessão de instruções gerais I – “Preparação e carreira após conclusão do ensino fundamental” (13:05 às 13:50)

Instrutor: Supervisor da sala de instrutores do Conselho Educacional da cidade de Nagoya.

**2.** Sessão de instruções gerais II – Apresentações de experiências pessoais e apresentação da escola (14:00 às 15:40).

[Apresentador previsto] A ser definido (programado para ser 1 pessoa de cada categoria: cidadão ‘trabalhador’, estudante do ensino médio e seus responsáveis).

[Escola participante prevista] Aichi Kenritsu Nakagawashogyo High School, Clark Memorial International High School, Denpa Gakuen Nagoya Kougakuin College, Nagoya Municipal Industrial High School – Escola noturna, Nagoya Municipal Central High School – Escola noturna.

**3.** Sessão de aconselhamento individual (15:50 às 16:30)

As cinco escolas apresentadas acima, o Conselho Educacional do Município de Nagoya, o Conselho Educacional da Prefeitura de Aichi e o Conselheiro Educacional do Centro Internacional de Nagoya respondem aos aconselhamentos individuais em cada estande próprio.

Além disso, em novembro, também estamos implementando uma “excursão escolar em escola do ensino médio de período único” para ver, na prática, o estado das turmas do ensino médio, a fim de criar oportunidades para realmente ver a vida escolar japonesa.

### **3. Aulas de língua japonesa para crianças**

Para crianças entre os 6 e os 15 anos sem o japonês como língua materna que necessitam de apoio no aprendizado do idioma japonês, de 1 semestre a 3 semestres, cerca de 10 vezes a cada semestre, todos os domingos das 10:00 às 11:30, estão sendo realizadas as Aulas de Japonês para Crianças do Centro Internacional de Nagoya.

O suporte ao aprendizado de idioma japonês é dividido em Curso para Estudantes de Escola Primária e Curso para Estudantes de Escola Média, ambos os cursos são ministrados por voluntários. No Curso para Estudantes de Escola Média, em específico, para cada 2 a 3 alunos, 1 professor fica responsável de atendê-los, a orientação é feita minuciosamente de acordo com o domínio que os alunos têm do idioma. Além disso, o número de alunos buscando o vestibular, que vieram ao Japão após ultrapassar os 15 anos de idade, está aumentando, então está sendo considerado permitir, mesmo que a idade seja maior de 15 anos, os estudantes assistirem às aulas de japonês.



**Foto 1 - Cenário das aulas do curso de escola primária.**

## Conclusão

Há dois anos atrás, um estudante da Universidade de Chukyo, na cidade de Nagoya, me disse: "Como estou planejando estudar educação de estudantes estrangeiros infantojuvenis na minha pesquisa de graduação, queria saber que tipo de aconselhamento é mais frequente, que tipo de desafios que existem". Contando os fatos, os estudantes ficaram cientes da situação atual que muitas crianças com raízes em países estrangeiros têm oportunidades atrasadas para poder pensar sobre sua própria carreira e acabam desistindo de seus sonhos. Sentindo que era importante ter a imagem desde cedo do curso da vida, coisas como vestibular e emprego no Japão, foi feito um cartaz chamado "Mapa do futuro de todos", pensando em transmitir informações sobre educação japonesa, tanto para crianças quanto para seus pais, de

uma maneira fácil de entender. Depois disso, eles me consultaram umas três vezes, aconselhei para que ouvissem histórias daqueles que apoiam a educação, na prática, de estudantes estrangeiros infantojuvenis através de ONGs; histórias de pessoas com raízes em países estrangeiros, que tiveram experiência com os estudos e trabalhos no Japão; aconselhei para que deixassem disponíveis essas histórias para que qualquer um possa ouvir através de QR code, mas o resultado final foi algo maravilhoso, além da minha imaginação (**Figura 5**).



Figura 5 - “Mapa do Futuro de Todos.

Considerando a situação atual do Japão, em que está aumentando o número de estrangeiros, não os que estão temporariamente, mas sim aqueles residentes permanentes que desejam continuar vivendo no país, é uma questão muito importante entregar uma educação igual à das crianças japonesas para os filhos de estrangeiros, que também serão responsáveis pelo futuro. Para esse fim, sinto que é importante desde

organizações administrativas, instituições locais, universitárias e outras organizações trabalharemos juntas para reduzir o quanto pudermos casos de crianças estrangeiras que não conseguem mais desenhar seu próprio futuro devido às barreiras institucionais, às barreiras culturais, às barreiras do idioma e às barreiras emocionais.

## \* Proposta de questões para discussão

- Sabemos que o Sistema Educacional é diferente para cada país. No caso do Japão, a idade máxima para a educação obrigatória é de 15 anos, logo, se não completar o processo de 9 anos de estudos até os 15 anos, não é garantido o certificado de conclusão da escola média (final do ensino fundamental), portanto, não há o direito de prestar vestibulares para escolas do ensino médio de alta qualidade. Investigue casos específicos, no Brasil, de problemas devido às diferenças de Sistema Educacional.
- No Brasil, que tipo de apoio educacional é feito para crianças estrangeiras que moram no país?



Esta obra está licenciada com  
uma Licença Creative Commons  
Atribuição 4.0 Internacional